

A Parábola da Lamparina

Mateus 25

25 —Nesse dia o reino de Deus poderá ser comparado a dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo. ² Dessas dez moças, cinco eram imprudentes e cinco eram prudentes. ³ As moças que eram imprudentes pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva; ⁴ as prudentes, porém, além das lamparinas, levaram também vasilhas de óleo. ⁵ Como o noivo estava demorando, as moças ficaram com sono e começaram a cochilar.

⁶ Quando deu meia-noite, se ouviu um grito: “Olhem, o noivo! Venham se encontrar com ele!” ⁷ Quando ouviram aquilo, todas as dez moças se levantaram e prepararam as suas lamparinas; ⁸ mas as imprudentes disseram às prudentes: “Deem-nos um pouco do óleo de vocês, pois as nossas lamparinas estão se apagando”. ⁹ As prudentes, porém, responderam: “Não, para que não falte nem a nós nem a vocês. Se vocês querem óleo, procurem quem o venda e comprem”. ¹⁰ As moças imprudentes saíram então para comprar óleo e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. Sendo assim, as moças que estavam prontas entraram com o noivo para a festa de casamento e, depois de terem entrado, a porta foi fechada.

¹¹ —Mais tarde, quando as moças imprudentes chegaram, começaram a bater na porta e a gritar, dizendo: “Senhor, senhor! Abra a porta e deixe-nos entrar!” ¹² O noivo, porém, lhes respondeu: “Digo a verdade a vocês: Eu não as conheço”.

¹³ É por isso que eu lhes digo: Estejam sempre preparados, pois vocês não sabem nem o dia nem a hora em que o Filho do Homem virá.





A Parábola da Lamparina

Comentários sobre a Parábola:

A parábola da lamparina é uma passagem do Evangelho de Mateus, capítulo 25, que ensina que devemos estar sempre preparados para a vinda do Filho do Homem.

A parábola conta a história de dez moças que saem com suas lamparinas para encontrar o noivo. Cinco delas são prudentes e trazem vasilhas de óleo, enquanto as outras cinco são imprudentes e não trazem óleo de reserva. Quando o noivo demora, as moças adormecem e, à meia-noite, ouvem o grito: "Olhem, o noivo! Venham se encontrar com ele!". As moças prudentes entram com o noivo para a festa de casamento, enquanto as imprudentes batem à porta e gritam, dizendo: "Senhor, senhor! Abra a porta e deixe-nos entrar!". O noivo responde-lhes: "Digo a verdade a vocês: Eu não as conheço".

A luz da lamparina representa a fé e a prontidão espiritual. A parábola da lamparina é uma continuação do discurso sobre o Sal e Luz, e a ideia central é que a "Luz deve ser revelada e não escondida"

